

CONTEXTO POLÍTICO

Nota técnica

Cimeira Ibérica: Portugal e Espanha assinam novo Tratado de Amizade e Cooperação após 40 anos

Lisboa

29 de outubro de 2021

A 32ª Cimeira Luso-Espanhola, realizada esta quinta-feira, 28 de Outubro, em Trujillo (Cáceres), sob o lema "Por uma mobilidade sustentável", teve como ponto alto a assinatura do novo Tratado de Amizade e Cooperação entre os dois países, com o objetivo de atualizar um acordo com mais de 40 anos e que agora incluirá questões como a igualdade de género, a luta contra o crime organizado e o terrorismo internacional, entre outras. Portugal e Espanha também se comprometem a cooperar em questões no domínio das instituições europeias e dos fundos europeus.

O chefe do Governo português chegou a esta cimeira ibérica numa situação política fragilizada. Na véspera, António Costa perdeu o apoio dos parceiros parlamentares de esquerda, levando ao chumbo do Orçamento do Estado para 2022 na generalidade. Apesar de o primeiro-ministro português já ter garantido que não se demite, o horizonte mais provável é o de eleições legislativas antecipadas. O Presidente da República português afirmou publicamente, por diversas vezes, que dissolveria o Parlamento em caso de chumbo do Orçamento do Estado. Marcelo Rebelo de Sousa irá ainda consultar os partidos, os parceiros sociais e o Conselho de Estado antes de anunciar uma decisão.

Do lado espanhol, o Presidente do Governo Pedro Sánchez tem em mãos o difícil dossiê da reforma laboral, que está a gerar tensões com os parceiros governamentais do Unidos Podemos. No centro da discórdia, está o peso que cada uma das partes da coligação acredita que deve ter nas negociações com empregadores e sindicatos. As duas forças políticas conseguiram chegar a um acordo sobre a metodologia a seguir, com o Ministério do Trabalho e Economia Social (a pasta da 2ª vice-presidente, Yolanda Díaz, do Unidos Podemos) a liderar as negociações do lado governamental, mas com representantes da parte socialista do Executivo também à mesa de negociações, liderada pela 1ª vice-presidente e ministra dos Assuntos Económicos e da Transformação Digital, Nadia Calviño.

Depois da assinatura da declaração conjunta, os dois líderes deram uma conferência de imprensa, em que evitaram falar das crises internas. Sobre o novo Tratado de Amizade e Cooperação, o Chefe de Governo português afirmou: "Este contrato tem uma dimensão política e geoestratégica de grande importância e moderniza as nossas relações. Se há países que abrem a porta da Europa ao mundo foram Portugal e Espanha. É importante que a Europa tenha uma política comercial cada vez mais aberta".

LLORENTE Y CUENCA

Avenida da Liberdade, 225 5º Esq

1250-142 Lisboa

T. +351 29 923 97 00

llorenteycuenca.com

Já o Presidente do Governo espanhol declarou: “Foi uma cimeira em que tornámos realidade algumas das ambições que decidimos há um ano na Guarda e penso que cumprimos um marco maior na construção desta relação tão formidável que existe entre Portugal e Espanha”.

Além da assinatura do novo Tratado de Amizade e Cooperação, os dois países firmaram vários acordos, abaixo detalhados.

De referir que a Cimeira ficou ainda marcada por protestos no exterior do Castelo de Trujillo onde estavam reunidos os líderes e respetivas comitivas governamentais. Um grupo manifestou-se contra o avanço de projetos mineiros na Estremadura espanhola. Outro protesto exigiu a concretização da ligação ferroviária entre Madrid e Lisboa, um tema que ficou de fora da agenda oficial.

PRINCIPAIS MEDIDAS/PROJETOS

- Novo Tratado de Amizade e Cooperação, que atualiza acordo firmado há 40 anos, passando a incluir os temas colocados pelos desafios da globalização, como a igualdade de género, a luta contra a delinquência organizada e o terrorismo internacional, entre outros.
- Estatuto do trabalhador transfronteiriço, enquadrado na Estratégia de Desenvolvimento Transfronteiriço decidida na anterior cimeira na Guarda, e que vai possibilitar o acesso a um conjunto de serviços sociais, de saúde e de emprego a quem trabalha de um lado e de outro da fronteira.
- Plano de ação para projetos conjuntos no âmbito dos Planos de Recuperação e Resiliência assente em quatro domínios: o setor automóvel e a transição para a mobilidade elétrica, a transição ecológica das energias e do hidrogénio verde, a indústria espacial e a investigação na área da inteligência artificial.
- Memorando de entendimento para uma agenda no âmbito digital.
- Memorando de entendimento na área da cultura sobre o tema dos arquivos.
- Acordo relativo a Pescas no troço internacional do Rio Minho (norte de Portugal, fronteira com a Galiza).
- Acordo relativo a Caça no troço internacional do Rio Minho (norte de Portugal, fronteira com a Galiza).
- Memorando de entendimento sobre a restauração e a manutenção da ponte internacional do rio Minho, que também prevê que se acrescentem vias suplementares para a circulação de bicicletas e de pessoas.
- Acordo de cooperação em matéria de infraestruturas viárias.

Para mais informação:

Tiago Vidal
Sócio e Diretor Geral LLYC Portugal
tvidal@llorentycuenca.com

Maria Eça
Diretora de Clientes
meca@llorentycuenca.com